



Secretaria das Cidades

Coordenadoria de Saneamento Ambiental

JUNHO/2009





- EXISTE ALGUM
- PROBLEMA ?



- **Baixa arrecadação das prefeituras**
- **Alta inadimplência do IPTU**
- **Gerenciamento técnico-operacional;**
- **Descontinuidade administrativa;**



SITUAÇÃO HOJE





POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

- **Em geral, voltadas ao tratamento do lixo tem se restringido a coleta e transporte, sem a preocupação quanto à forma e ao tratamento/destinação final, dos resíduos sólidos urbanos gerados.**



Resíduos Sólidos

PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

- O Governo do Estado realizou estudos diagnósticos através de uma empresa espanhola objetivando conhecer, identificar e, posteriormente, implantar política de destinação final de resíduos sólidos em todo o Estado do Ceará, com a finalidade de minimizar os impactos ao meio ambiente e a saúde, causados pelos lixões.



Resíduos Sólidos

- Como resultado desses estudos, foi possível identificar a necessidade de implantação de 30 (trinta) aterros de forma regionalizada.



- Pela característica regionalizada dos aterros a serem implantados, o modelo de gestão escolhido foi de Consórcios Públicos, que preserva a autonomia dos entes federados e são disciplinados pela Lei 11.107 de 06 de abril de 2005 e de seu Decreto Regulamentar nº 6.017 de 17 de janeiro de 2007.



- **COM A CONSTITUIÇÃO DOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS SEREMÓS CAPAZES DE:**
- **Reduzir a quantidade de áreas afetadas com uso aterros** sem a possibilidade de originar contaminação ambiental, dando assim solução solidária, compartilhada e regional do problema;
- **Otimizar o uso de máquinas e equipamentos** para operação, garantindo economia de escala;
- **Ratear os custos de implantação e operação entre municípios**, viabilizando a adesão dos que ainda depositam os resíduos em lixões, otimizando a gestão dos resíduos e melhorando a qualidade ambiental;
- **Facilitar a obtenção de recursos e a universalização dos serviços.**



- Além de assegurar a autonomia federativa, este modelo vem se mostrando nas demais regiões brasileiras o mais eficaz por garantir maior transparência e economia de escala, principalmente para os pequenos municípios, com escassa arrecadação de recursos;



- Para dar início à referida política de destinação dos resíduos sólidos, a Secretaria das Cidades contratou uma consultoria em para a formação dos primeiros 08 (oito) Consórcios (Camocim, Limoeiro do Norte, São Benedito, Pacatuba, Jaguaribara, Crato, Tauá e Sobral) compreendendo 60 (sessenta) municípios,



- Também foram contratados projetos executivos do consórcio público de Paracuru e Crato esses serviços encontram-se em andamento com previsão de conclusão prevista respectivamente para agosto e novembro;



Resíduos Sólidos

- Os editais de licitação para 15 consórcios encontram-se na PGE, que contemplarão 92 municípios, e terão como sedes municipais: Acaraú, Aracati, Assaré, Canindé, Cascavel, Crateús, Icó, Iguatu, Itapajé, Itapipoca, Milagres, Nova Russas, Pacajus, Pires Ferreira e Quixadá;

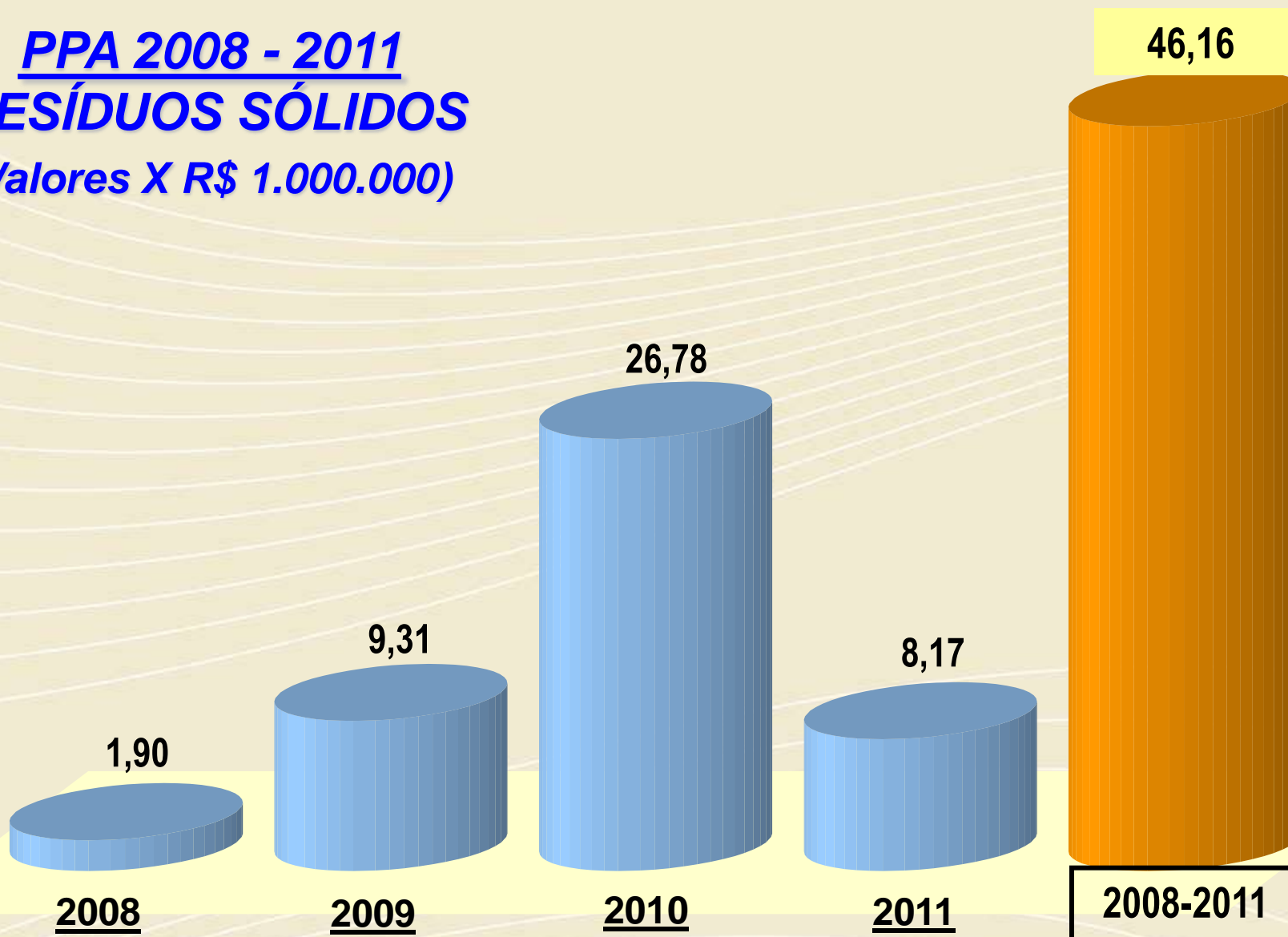


Resíduos Sólidos

- Também encontra-se em fase final de elaboração o edital para contratação de projetos executivos de Icó, Milagres, Sobral, Camocim, São Benedito, Limoeiro do Norte, Tauá, Jaguaribara e Pacatuba;
- Consórcios constituídos por iniciativa municipal: Baturité, Paracuru, Pedra Branca (CODESSUL) e Viçosa do Ceará.
- A Secretaria das Cidades celebrou convênio com o CODESSUL, objetivando a elaboração do projeto executivo de aterro sanitário.
- Aterro sanitário em construção: Viçosa do Ceará.



PPA 2008 - 2011
RESÍDUOS SÓLIDOS
(Valores X R\$ 1.000.000)





RESÍDUOS SÓLIDOS





- **COLETA SELETIVA**



COLETA SELETIVA





Coleta seletiva





CENÁRIO ATUAL DA COLETA SELETIVA

- **A coleta Seletiva no Brasil ainda é incipiente.**
- **São poucos os municípios que já a implantaram.**



ATRAVÉS DE DADOS DA PESQUISA DO IBGE PODE-SE DIZER QUE:

- **7% dos municípios têm programas de coleta seletiva (CEMPRE, 2008)**
- **405 municípios, com 26 milhões de habitantes, praticam a coleta seletiva**
- **O custo médio da coleta seletiva é cinco vezes maior que o da coleta convencional**
- **informalidade do processo - não há institucionalização**
- **carência de soluções de engenharia com visão social**
- **alto custo do processo na fase de coleta**



PERGUNTAS NECESSÁRIAS QUANTO UMA POSSÍVEL IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS TECNOLÓGICOS.

- Existem patrocinadores?
- Todas as etapas do processo foram avaliadas?
- Se houver, quem paga a etapa deficitária?
- Os recicláveis possuem realmente valor econômico?
- Há quem colete/ compre os recicláveis?
- Qual as distâncias até os compradores potenciais?
- O fluxo de materiais recicláveis é contínuo?
- Se o programa que se pretende implementar é viável economicamente?